

PROJETO EXECUTIVO

Implantação segura e econômica.

Sumário

1.	Introdução	5
2.	Entenda por que o custo de um projeto não é uma despesa e sim uma necessidade	5
3.	O Projeto Executivo é estratégico para qualquer Implantação.	6
4.	Redução dos Custos de aquisição da Solução	6
5.	Garantia de Conformidade técnica	7
6.	Custo do Projeto x Redução do Custo de aquisição final	7

Introdução

Muitos profissionais das áreas de gestão projetos e tecnologia da informação, ainda tem o entendimento que a contratação de um projeto é um “custo” adicional, mas essa percepção está longe da realidade e vamos comprovar isso a seguir.

É na fase de projeto que se evitam os erros de instalação, o desperdício de material, tempo, recursos e possíveis falhas como o superdimensionamento ou o subdimensionamento do sistema.

Embora o projeto tenha um investimento inicial (um valor muito pequeno se comparado ao investimento total), esse valor é facilmente absorvido, porque com a consultoria de uma empresa de engenharia especializada é possível reduzir consideravelmente os custos de aquisição e implantação do sistema, e esse valor economizado é muito superior ao valor de contratação do projeto.

O investimento na contratação de um projeto geralmente varia entre 5% a 10% do custo total de implantação de uma solução de médio porte e de 2% a 3% em projetos de grande porte, podendo ser ainda menor dependendo do projeto. Esse “custo” inicial é facilmente absorvido pelo contratante, pois com um projeto bem elaborado é possível reduzir o custo final em até 25% do valor total do sistema.

Neste white paper, você descobrirá como o valor utilizado para a contratação de um Projeto é, na prática, um valor muito pequeno comparado a redução de custos obtida com a execução de uma solução desenhada de acordo com as necessidades do contratante.

Nosso objetivo é demonstrar que, ao investir em um projeto, é possível padronizar e balizar propostas para fornecimento e execução, reduzir custos operacionais e assegurar a qualidade do sistema adquirido, transformando um investimento inicial em economia real para o seu negócio além de garantir a padronização e qualidade dos serviços e entregáveis do projeto.

Contratar a elaboração de um projeto executivo é uma das formas mais eficientes de reduzir o investimento total em uma implantação. Com um projeto bem definido, evita-se o desperdício de materiais, a alocação incorreta de recursos, o retrabalho e os erros de dimensionamento que costumam gerar acréscimos significativos no valor final da obra.

Mais do que um documento técnico, o projeto é uma ferramenta proporciona economia e previsibilidade pois permite que cada etapa da implantação seja baseada em dados concretos, cálculos precisos e soluções adequadas à realidade do cliente e da operação, eliminando suposições e imprevistos.

Este whitepaper apresenta, com base técnica e prática, por que o projeto deve ser entendido como um investimento estratégico. A proposta é clara: não se trata de um custo adicional, mas de um recurso fundamental para reduzir o custo de aquisição e garantir que a implantação seja eficiente, segura e duradoura.

Entenda por que o custo de um projeto não é uma despesa e sim uma necessidade

A ideia de que o projeto executivo representa uma despesa adicional ainda persiste no entendimento de alguns profissionais.

Esse pensamento geralmente parte da tentativa de reduzir custos na fase inicial de uma implantação — o que, na prática, gera o efeito oposto.

Sem projeto, a possibilidade de acontecerem erros como compras excessivas ou mal especificadas, retrabalho constante, atrasos no cronograma, conflitos entre disciplinas e improvisações que comprometem a funcionalidade do sistema e elevam o investimento total.

O propósito fundamental de um projeto executivo é definir a melhor solução técnica de acordo com a demanda do contratante. Isso inclui considerar as necessidades operacionais, as particularidades do ambiente, os objetivos de desempenho e os recursos disponíveis.

No entanto, além de garantir que os resultados esperados sejam alcançados tecnicamente, o projeto também cumpre um papel decisivo na redução dos custos de implantação.

Ao estabelecer com precisão o que deve ser feito, como, quando e com quais materiais, ele evita desperdícios, retrabalho e investimentos mal direcionados.

O valor investido na elaboração do projeto executivo é, proporcionalmente, muito pequeno diante do custo final de aquisição.

Trata-se de uma fração do investimento total que tem o poder de organizar, otimizar e direcionar toda a execução.

Ele antecipa soluções, elimina incertezas e serve como referência objetiva para tomada de decisões em todas as fases do processo.

Mais do que justificar sua contratação, o projeto executivo se apresenta como uma medida racional de controle e eficiência.

Permite compras precisas, reduz o tempo de execução, evita correções dispendiosas e garante que o sistema implantado esteja verdadeiramente alinhado com os requisitos da operação.

Na ausência de um projeto, esses benefícios deixam de existir, e o que parecia ser uma economia inicial se transforma em aumento significativo do custo de aquisição.

Portanto, considerar o projeto como parte essencial do investimento — e não como um custo separado — é uma mudança de mentalidade que afeta diretamente a eficiência e a sustentabilidade da implantação.

Não se trata de um item opcional, mas de uma necessidade técnica, econômica e estratégica.

O Projeto Executivo é estratégico para qualquer Implantação.

Ao tratar o projeto executivo como um investimento estratégico, reconhece-se seu papel estruturante dentro de qualquer processo de implantação, seja em infraestrutura, sistemas ou tecnologia. O projeto não apenas antecipa soluções técnicas como organiza o escopo, define os limites da execução e orienta todas as etapas seguintes com base em critérios objetivos.

Um dos maiores ganhos proporcionados por um projeto bem elaborado está na previsibilidade. Com ele, é possível definir com precisão os materiais que serão utilizados, as quantidades reais necessárias, os pontos críticos de atenção, os prazos e a sequência lógica das atividades. Isso não apenas evita surpresas durante a execução, mas também reduz o risco de ajustes improvisados que aumentam os custos e comprometem a qualidade final.

O projeto executivo permite que o contratante saiba exatamente o que está sendo adquirido e qual será o resultado entregue. Ele elimina ambiguidades, torna a contratação mais transparente e facilita a comparação entre propostas técnicas e comerciais. Além disso, oferece segurança tanto para quem executa quanto para quem fiscaliza, já que tudo está documentado, calculado e justificado de forma clara.

Em ambientes que exigem integração entre diferentes disciplinas — elétrica, dados, segurança, automação ou climatização — o projeto se torna ainda mais essencial. Ele garante compatibilidade, evita sobreposições e falhas de comunicação entre equipes e preserva a lógica operacional do sistema como um todo.

Projetar é, portanto, uma forma de governar a implantação antes que ela comece. É uma antecipação consciente de decisões que, se deixadas para o campo, costumam custar mais caro, tomar mais tempo e gerar resultados inferiores. Encarar o projeto como etapa estratégica é o que diferencia uma implantação reativa de uma implantação profissional.

Redução dos Custos de aquisição da Solução

Um dos principais argumentos a favor da contratação de um projeto executivo está na sua capacidade de reduzir, de forma direta e mensurável, o custo total de aquisição de uma solução. A ideia de que projetar encarece a implantação não resiste quando se avaliam os custos gerados pela ausência de planejamento técnico.

Sem um projeto executivo, decisões fundamentais são tomadas durante a execução, com base em estimativas, improvisos ou interpretações individuais. Isso normalmente resulta em compras excessivas, desperdício de materiais, retrabalho, prazos estendidos e, em muitos casos, na necessidade de correções após a entrega do sistema — tudo isso com impacto financeiro significativo.

Com o projeto, por outro lado, as definições são antecipadas: o quantitativo é fechado com base em cálculo técnico, a compatibilidade entre os subsistemas é assegurada, os recursos são dimensionados com precisão, e o escopo é controlado desde o início. O resultado é uma implantação mais enxuta, mais rápida e com menor exposição a custos variáveis ou imprevistos.

Essa redução de custos não acontece apenas no momento da implantação. Um projeto bem

Whitepaper | Projeto Executivo

estruturado também contribui para que a operação do sistema seja mais eficiente e segura, o que reduz despesas futuras com manutenção corretiva, ajustes improvisados ou falhas que poderiam ser evitadas com uma análise prévia.

O projeto executivo, portanto, é um mecanismo de contenção de custos e aumento de previsibilidade. Ele transforma um processo sujeito a variações e desperdícios em um fluxo controlado e tecnicamente embasado. Investir nessa etapa é, em essência, uma forma de proteger o orçamento da implantação — e garantir que cada recurso aplicado esteja contribuindo efetivamente para o resultado final.

Garantia de Conformidade técnica

A elaboração do projeto executivo não se limita a produção de documentos como plantas, diagramas e cálculos, mas é a principal ferramenta para garantir que a implantação esteja tecnicamente correta, em conformidade com normas aplicáveis e preparada para entregar o desempenho esperado.

Todo sistema, seja físico ou lógico, depende de critérios técnicos específicos para funcionar de forma eficiente e segura. Sem projeto, essas definições ficam sujeitas à interpretação do time de campo, o que abre margem para erros de dimensionamento, incompatibilidades entre equipamentos, uso inadequado de materiais ou negligência quanto a requisitos regulatórios. Esses desvios, quando não identificados a tempo, comprometem diretamente o desempenho do sistema e expõem o contratante a riscos operacionais, financeiros e legais.

O projeto executivo antecipa essas questões ao formalizar critérios técnicos claros e verificáveis. Ele assegura que a implantação siga parâmetros normativos e boas práticas de engenharia, atendendo às exigências de desempenho, segurança, confiabilidade e manutenção. Em muitos casos, o projeto é também um requisito formal para que a solução seja aceita em auditorias, fiscalizações ou processos de certificação.

Além disso, o projeto organiza e padroniza a implantação, criando uma base documental sólida que facilita futuras expansões, manutenções e integrações. Um sistema entregue sem projeto documentado tende a ser mais vulnerável a intervenções incorretas e perda de informações técnicas, o que compromete sua longevidade e eleva o custo operacional ao longo do tempo.

Custo do Projeto x Redução do Custo de aquisição final

A elaboração de um projeto executivo não representa apenas uma etapa técnica — é uma estratégia direta de redução de custos. Em média, o investimento na contratação de um projeto executivo varia entre 5% e 10% do custo de aquisição de um sistema ou infraestrutura. No entanto, é justamente esse investimento que permite alcançar reduções de 15% a 25% no valor final da implantação, dependendo da complexidade da solução e do grau de organização inicial.